



O papel da Enfermagem em acidentes vasculares encefálicos.

Autor(res)

Camila Zanon Da Mata
Michelly Borges Sousa
Gabriela Zanini Da Silva
Pablo Samuel Augusto
Breno Marangoni De Alencar

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Resumo

O acidente vascular encefálico (AVE), comumente conhecido como derrame, é uma condição médica de emergência que ocorre quando o suprimento de sangue para uma parte do cérebro é interrompido ou reduzido, resultando em danos às células cerebrais. Existem duas principais categorias de AVE: o AVE isquêmico, que ocorre devido à obstrução de um vaso sanguíneo, e o AVE hemorrágico, que ocorre devido à ruptura de um vaso sanguíneo. O papel do enfermeiro na assistência a pacientes com acidente vascular encefálico é fundamental, pois envolve a avaliação rápida do estado do paciente, a implementação de intervenções de cuidados imediatos, a monitorização dos sinais vitais e a colaboração com a equipe multidisciplinar no plano de tratamento.

Os enfermeiros devem estar preparados para identificar os sinais e sintomas do AVE, que podem incluir fraqueza ou dormência em um lado do corpo, dificuldade na fala, perda de equilíbrio e dor de cabeça intensa. Com a aplicação do protocolo FAST (Face, Arms, Speech, Time), os enfermeiros podem ajudar a facilitar um atendimento mais rápido e eficaz, essencial para a recuperação do paciente.

Além disso, a educação do paciente e da família sobre os cuidados pós-AVE e a prevenção de recorrências também fazem parte do papel do enfermeiro, evidenciando a importância de uma abordagem abrangente para o cuidado desses pacientes.